

Guia orientador da Matriz de apoio ao planejamento e avaliação da prática pedagógica na Educação Profissional e Tecnológica para a Formação Integral

Guia orientador da Matriz para Formação Integral (MAFI)



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul



PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

FICHA TÉCNICA

Elaboração e desenvolvimento: Rosane de Brito Fernández Garcia

Orientação e coautoria: Prof.^a Dra. Azenaide Abreu Soares Vieira

Colaboração: Glaucia Lima Vasconcelos

Diagramação: Marcelo Henrique Barreto Nogueira / Rodrigo Bononi Garcia

Título do Produto Educacional: Guia orientador da Matriz para Formação Integral (MAFI)

Origem: Dissertação “Contribuições dos Produtos Educacionais do ProfEPT para a Formação Integral do Estudante do Ensino Médio Integrado”

Linha de pesquisa: Organização e Memórias dos Espaços Pedagógicos em Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

Macroprojeto: Organização do Currículo Integrado na EPT

Público-alvo: professores, estudantes, servidores, gestores da Educação Profissional e Tecnológica, e demais envolvidos com o Ensino Integrado

Área de conhecimento: Ensino

Abrangência: Nacional

Avaliação: Pela banca avaliadora

Programa: Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)

Instituição: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de MS (IFMS)

Cidade: Campo Grande - MS

País: Brasil

Disponibilidade: Irrestrita, preservando-se os direitos autorais e a proibição do uso comercial do produto

Divulgação: Em formato digital

URL: Portal eduCapes

Idioma: Português



SUMÁRIO

Apresentação.....	04
Formação Integral:	
- Atendimento do direito à educação básica:.....	07
- Integração curricular entre conhecimentos gerais e conhecimentos específicos.....	09
- Superação das dicotomias.....	11
Dimensões do Ensino Integrado.....	15
Aspectos do Ensino Médio Integrado.....	19
Matriz de apoio ao planejamento.....	22
Considerações finais.....	23
Referências.....	24

Apresentação



A pesquisa que promoveu a elaboração deste produto educacional, composto de Mapa Mental



contextualizando a Matriz para a formação Integral teve início a partir da implantação do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica



Sob a ótica de docente no Ensino Médio Integrado e de discente no ProfEPT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnológica de Mato Grosso do Sul (IFMS)



em 2018 no IFMS *Campus* Campo Grande, local de exercício da docência e de qualificação na Educação Profissional e Tecnológica em nível de mestrado da autora.

surgiu o interesse em problematizar os produtos educacionais gerados no âmbito do ProfEPT questionando se eles contribuem para a formação integral dos estudantes do Ensino Médio Integrado.



e conforme o anexo do Regulamento Geral do Programa que considera relevante que o foco das pesquisas de professores e mestrands recaia em grande número, no currículo integrado e no Ensino Médio Integrado o que direcionou o recorte da pesquisa e, relação ao público-alvo dos produtos educacionais e a elaboração desta produção.

Posto que a publicação da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, proporcionou a expansão da oferta da Educação Profissional, esta constituiu-se como principal desafio dos profissionais da educação da Rede Federal,

pois demanda inclusive a qualificação do quadro de servidores para o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradas promotoras de formação integral.

Conforme a citada lei de criação dos Institutos Federais, os estudantes de nível médio têm garantia de 50% das vagas ofertadas, sendo o público mais numeroso da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica Brasileira,

Sem desconsiderar tantos exemplos de intentos e produções teóricas neste sentido, a proposta da Matriz de apoio ao planejamento e avaliação da prática pedagógica na EPT para a Formação Integral foi pensada, em razão da carência de instrumento para a promoção da prática da formação integral,



como um ponto de partida, uma ideia, uma tentativa de concretização das tantas ideias que são discutidas e propostas sobre o tema, abrangendo as dimensões de Formação Integral e os aspectos do Ensino Médio Integrado, conforme Ramos (2012).



Assim, poderá ser reelaborada, ampliada, modificada de maneira que atenda àqueles que buscam aproximar-se de práticas voltadas à Formação Integral do estudante por meio da construção de processos de ensino-aprendizagem significativos na Educação Profissional e Técnica.

"A integração é um processo que se constrói no fazer cotidiano da escola (...)
O importante é começar."

(RAMOS, 2014, p.26)

Formação Integral

Atendimento do direito
à Educação Básica



O direito de todos à educação básica, além de ser um enunciado jurídico é uma necessidade social incontestável e ainda que não obrigatória, a educação profissional também se reveste da mesma necessidade de universalização,



visto que, no Brasil, temos uma característica estrutural que é dual e que precisa ser superada: os sistemas propõem formações diferenciadas para classes ou segmentos sociais diferenciados.



Quando se trata dos filhos da classe trabalhadora, desde cedo precisam se preocupar com a produção de material da existência, com o sustento da família, e por isso, não podem se dedicar tanto aos estudos. (RAMOS, 2014, p.18)



“A obrigatoriedade e a gratuidade do ensino fundamental, por exemplo, é direito consagrado pela constituição federal ao qual as políticas educacionais dos últimos 12 anos, de fato, deram prioridade. Os princípios da obrigatoriedade e da gratuidade deveriam se estender também, mesmo que progressivamente, ao ensino médio, conforme dizia o mesmo artigo constitucional.”

(RAMOS, 2010, p. 42)

Este posicionamento se justifica porque



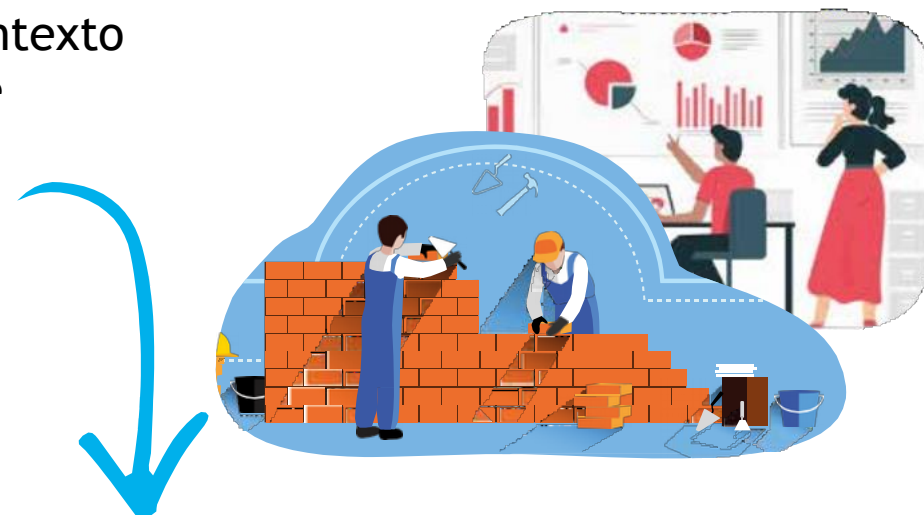
“(...) a formação que ocorre nesta etapa de ensino pela especificidade psicológica desse momento, e também pelo tipo de relação que esta formação tem com as ciências é fundamental para definir a própria sociedade e a configuração social na sua totalidade. É uma fase em que a concepção de educação é muito importante na vida dos jovens. Nessa fase, a relação entre a ciência, conhecimento científico e produção, modo de produção da existência, processo econômico, de geração de riqueza, distribuição de riqueza e trabalho, divisão social do trabalho, se manifestam.” (RAMOS, 2014, p. 17)



Formação Integral

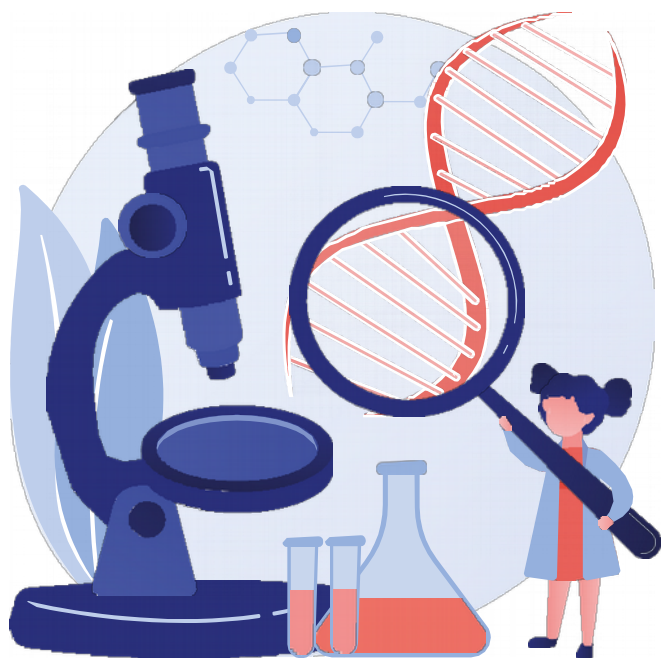
Integração curricular entre conhecimentos gerais e conhecimentos específicos

Ciavatta (2012) sustenta integração, no contexto educacional, no sentido de completude, de compreensão das partes no seu todo e concepção do ensino enquanto prática mediada por processos sociais e históricos.



O entendimento da formação integrada tem por finalidade romper a divisão historicamente constituída entre trabalho manual e trabalho intelectual e a redução dos saberes técnicos aos seus aspectos operacionais demandados pelo mercado de trabalho, conforme o modelo tecnicista.

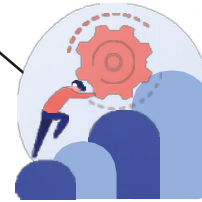
Ramos (2014) explica que a integração vem se fazendo historicamente na escola, no processo de idas e vindas, porque temos buscado superar a fragmentação e a hierarquização das disciplinas.



O desafio dos professores é promover a interdisciplinaridade buscando superar o princípio da hierarquização e da discriminação que ocorre somente se entendermos o sentido de ser das disciplinas do currículo na perspectiva da totalidade.

Formação Integral

Superação das dicotomias
(cognição + ação)



A Formação Integral tem seu alicerce nos pressupostos marxistas, sob a perspectiva de educação humana que abranja todas as dimensões que envolvam: “sua vida corpórea material e seu desenvolvimento (...)”



(...) dessa forma, é comprometida com a emancipação do ser humano, pois está para promover o desenvolvimento de suas capacidades físicas e intelectuais".



Visto como proposta de superação da dualidade e da fragmentação entre ensino geral e profissional, o ensino médio integrado à educação profissional, se estabelece como política pública, via Decreto no 5154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o Ensino Profissional instituindo-se, novamente, a equivalência entre ensino regular e profissional e a forma “integrada” de estudo.

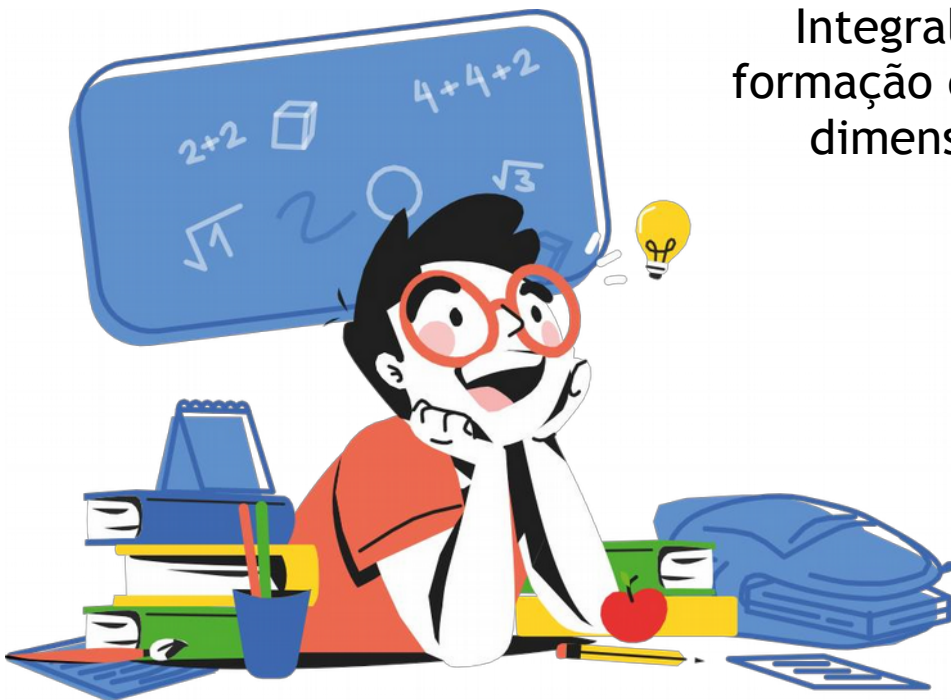
Pacheco (2020, p. 12) indica a Formação Integral como princípio educativo básico e identidade fundante dos Institutos Federais e traz explicações a respeito de sua relação com o Ensino Médio Integrado:



“O Ensino Médio Integrado (EMEI) é a expressão curricular da Educação Integral, possibilitando uma formação que contemple todas as dimensões do ser humano,



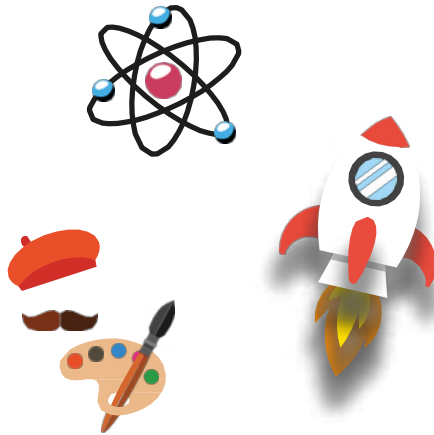
não fragmentando a compreensão dos fenômenos naturais e sociais, articulando os currículos com as práticas sociais, superando a simples aquisição de habilidades instrumentais, sem a compreensão de seu papel no processo produtivo.



(...) Busca
superar a contradição entre ...

... **trabalho intelectual**
(teoria/ciência)

... **trabalho manual**
(técnica/execução)...



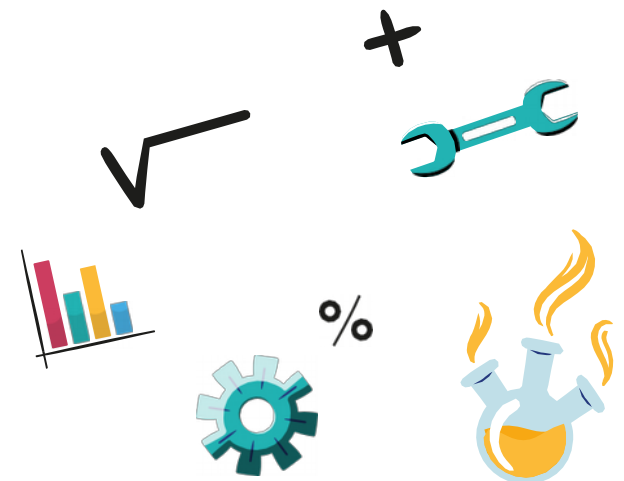
... e criar condições para que o educando seja capaz de produzir ciência, tecnologia e arte, integrando o saber acadêmico com o saber popular".

Dimensões do Ensino Integrado

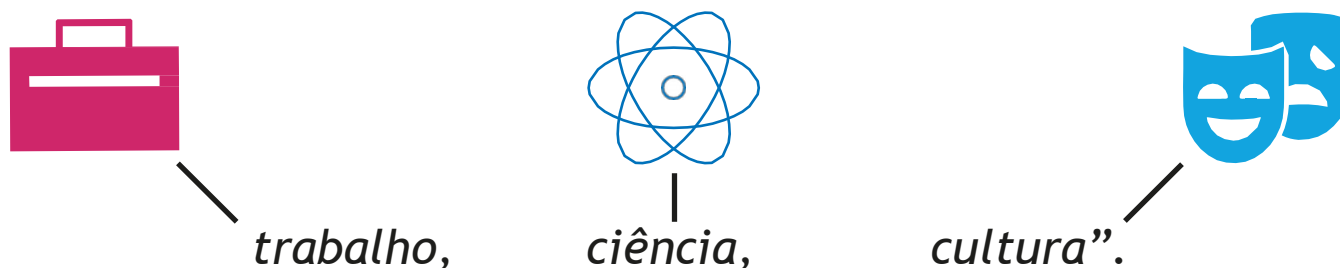
A partir da implantação-reformulação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, representada pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, fortaleceu-se a oferta da educação integral,



Baseada em currículos que integram a educação propedêutica e a educação técnica profissional.

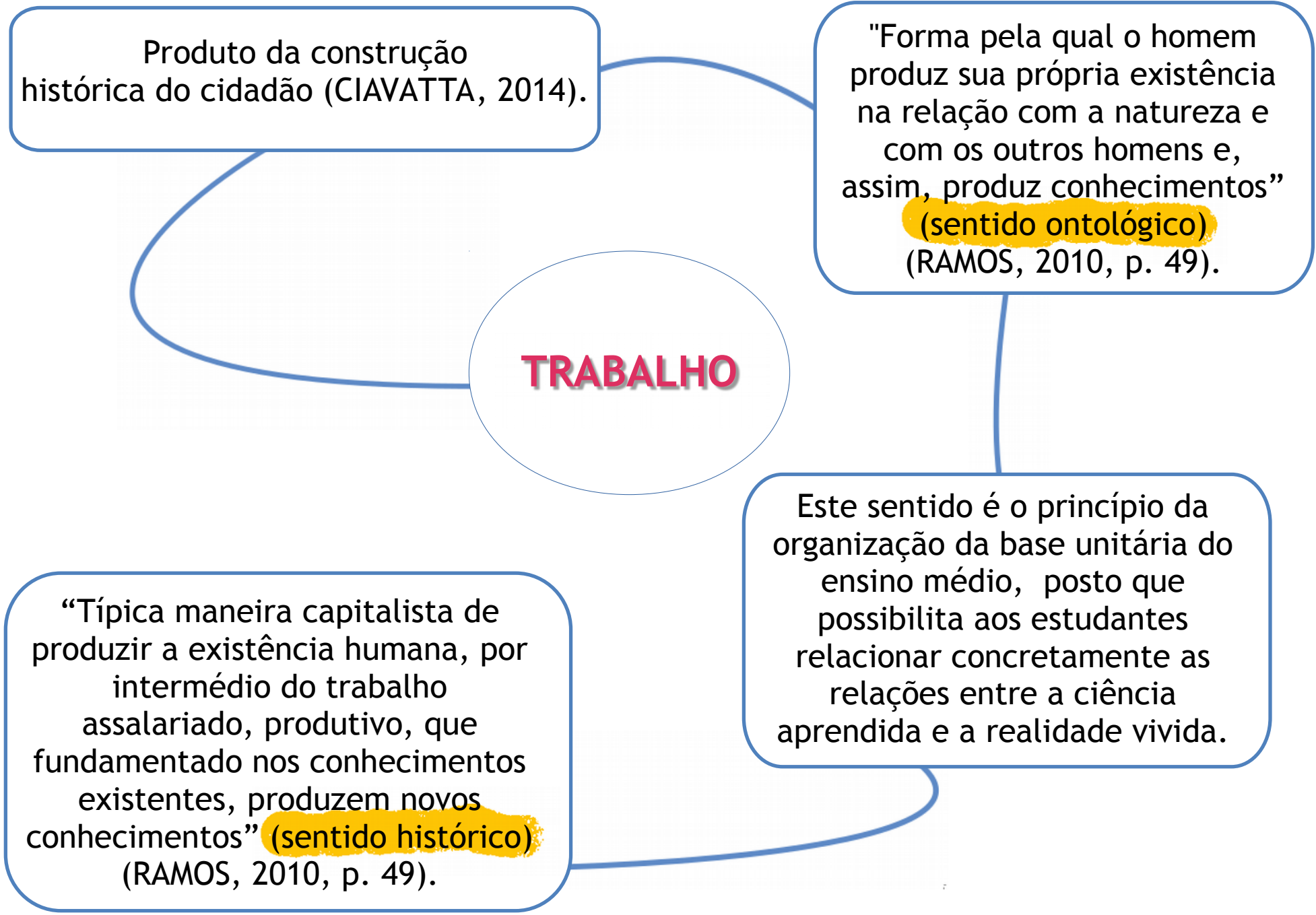


O núcleo básico da proposta do Ensino Médio Integrado nos Institutos Federais, segundo Frigotto, Ciavatta e Ramos (2012) é constituído pela “necessária vinculação entre educação e prática social por meio das dimensões fundamentais da vida:



(RAMOS, 2010, p. 47)





Produto da construção histórica do cidadão (CIAVATTA, 2014).

"Forma pela qual o homem produz sua própria existência na relação com a natureza e com os outros homens e, assim, produz conhecimentos" (sentido ontológico) (RAMOS, 2010, p. 49).

TRABALHO

Este sentido é o princípio da organização da base unitária do ensino médio, posto que possibilita aos estudantes relacionar concretamente as relações entre a ciência aprendida e a realidade vivida.

"Típica maneira capitalista de produzir a existência humana, por intermédio do trabalho assalariado, produtivo, que fundamentado nos conhecimentos existentes, produzem novos conhecimentos" (sentido histórico) (RAMOS, 2010, p. 49).

Ciência: entende-se por ciência os “conhecimentos produzidos e legitimados socialmente ao longo da história, como resultados de um processo empreendido pela humanidade na busca da compreensão e transformação dos fenômenos naturais e sociais” (RAMOS, 2010, p. 49)

Em relação à dimensão da **Cultura**, segundo Ramos (2010) esta prescinde de ampla compreensão de sua significação, pois parte de diversas maneiras de constituição da sociedade, de conhecimento produzido em determinado tempo da história, por determinados grupos sociais, revelando as razões, as demandas e as indagações que ocasionaram o desenvolvimento do conhecimento no tecido social: “deve ser compreendida (...) como a articulação entre o conjunto de representações e comportamentos e o processo dinâmico de socialização, constituindo o modo de vida de uma população determinada. (...)



(...) Portanto, a cultura é o processo de produção de símbolos, de representações, de significados e, ao mesmo tempo, prática constituinte e constituída do/pelo tecido social”.(p.49)

Tecnologia: “pode ser compreendida como a ciência apropriada com fins produtivos”. (RAMOS, 2010,p.53)



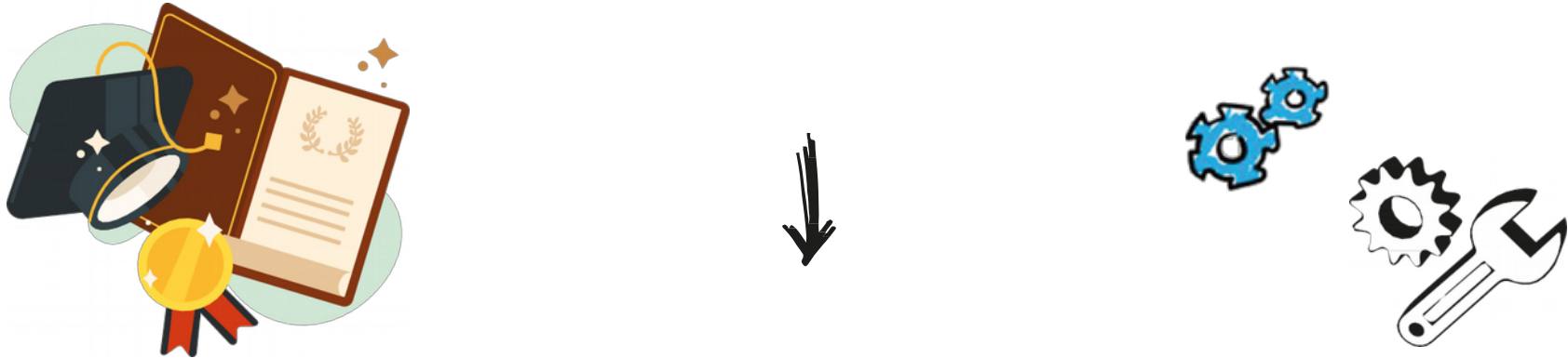


Sob a perspectiva de que os conhecimentos foram socialmente construídos no decorrer da história, que constituem patrimônio da humanidade e que são de direito de acesso a todos, para que a proposta de Ensino Médio Integrado se aproxime da formação integral, é necessária a promoção de práticas didático-pedagógicas e organizações escolares que superem o currículo fragmentado e o caráter reprodutivo da escola.

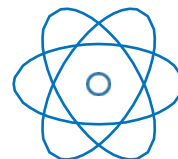
(FRIGOTTO, CIAVATTA E RAMOS, 2012).



Neste sentido, diante da proposta da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para o Ensino Médio Integrado temos a forma inicial, o esboço do ponto de partida para a materialização da formação integral do estudante, que poderá ser utilizada em cada disciplina, sejam em aulas ou outras atividades, sejam nas propostas de produtos educacionais.



Desta forma, o produto educacional está fundamentado na proposta de Ramos (2012) para integração de conhecimentos gerais e específicos, construídos para o ensino, sob os eixos do trabalho, da ciência e da cultura.



Parte-se dos seguintes aspectos:

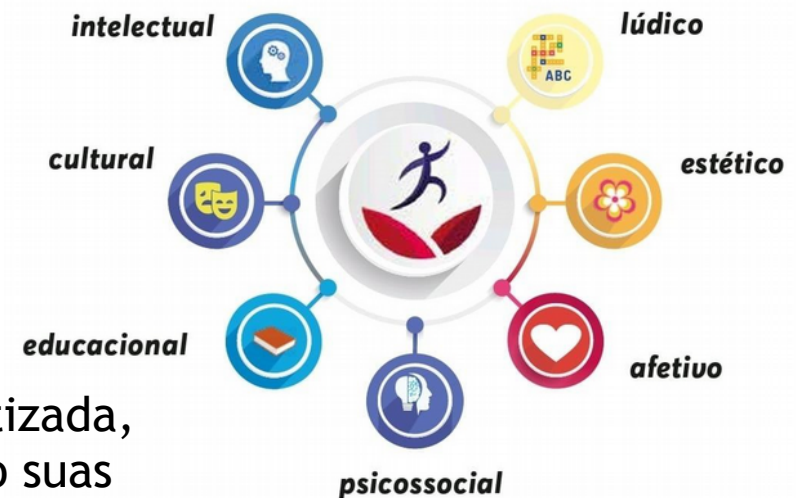
1) Problematizar fenômenos/fatos/situações concretas e processos tecnológicos da área profissional em múltiplas perspectivas;

2) Explicitar teorias e conceitos fundamentais nas múltiplas perspectivas em que foi problematizada, nos respectivos campos da ciência, identificando suas relações com outros conceitos do mesmo campo e de campos distintos do saber;

3) Situar os conceitos como conhecimentos de formação geral e específica, tendo como referência a base científica dos conceitos e sua apropriação tecnológica, social e cultural;

4) Organizar os componentes curriculares e as práticas pedagógicas de modo a articular os pressupostos do saber e as atividades de trabalho, com base na problematização da realidade;

5) Apreciar a construção do saber pelo estudante.*



*Aspecto proposto pelas autoras.

Matriz para Formação Integral

Este instrumento constitui-se em mais uma oportunidade da ação-reflexão docente voltada para a intencionalidade, para a identificação de possibilidades para o desenvolvimento da prática pedagógica voltada à formação integral do estudante, posto que:



“apesar dos esforços individuais e coletivos, permanece uma lacuna na realização da travessia teoria-prática (e vice-versa), na proposição de instrumentalizar o docente tanto no conhecimento de recursos metodológicos quanto no desenvolvimento de um posicionamento ante os objetivos de formação, numa imersão sócio-crítica.” (ALMEIDA, 2020, p. 16)

Considerações Finais

Este Produto Educacional é resultado da pesquisa aplicada apresentada por meio da dissertação "Contribuições dos Produtos Educacionais do ProfEPT para a Formação Integral do estudante do Ensino Médio Integrado (FERNÁNDEZ, 2022) ao Programa de Mestrado ProfEPT/IFMS".



Sua finalidade é nortear e subsidiar os profissionais da educação no planejamento, prática e avaliação das práticas de ensino, constituindo-se em ferramenta (didática) flexível, adaptável, em consonância com as bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica apresentadas pela Rede Federal de EPT, destinada para o ensino integrado cuja intenção seja a promoção da Formação Integral.

Referências

BRASIL, Presidência da República. Casa Civil. **Decreto no 5.154** de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, 2004.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm. Acesso em: 19 jul 2020.

CIAVATTA, M. **Formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e identidade**. In: FRIGOTTO, Gaudêncio;

CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. (org.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2012. p. 107-128.

_____. **Ensino Integrado, a Politecnicia e a Educação Omnilateral: por que lutamos?** Revista Trabalho e Educação, v. 23, n. 1, p. 187-205, 2014.

FRIGOTTO, G; CIAVATTA, M. **Trabalho como princípio educativo**. In: SALETE, R.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. (Orgs) **Dicionário da educação do campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

PACHECO, E. **Desvendando os Institutos Federais: Identidade e objetivos**. Educação Profissional e Tecnológica em Revista, v. 4 n. 1, p. 4-22, 2020. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/575>. Acesso em 18 jun 2020.

RAMOS, M. **Ensino médio integrado. Ciência, trabalho e cultura na relação entre educação profissional e educação básica**. In: **Educação Profissional e Tecnológica no Brasil Contemporâneo: Desafios, tensões e possibilidades**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

_____. **Ensino Médio Integrado: da conceitualização à operacionalização**. In: **Cadernos de Pesquisa em Educação - PPGE/UFES**. Vitória/ES, v. 19, n.39, p.15- 29, jan./jun.2014.

Sobre as autoras

Azenaide Abreu Soares Vieira

Estágio pós-doutoral (2019-2021) na HAMK School of Professional Teacher Education. Pós-doutorado (UFMG, 2013) e doutorado em Estudos Linguísticos (UNESP, 2012); Mestrado em Educação (UCDB, 2007); Licenciatura em Letras Português/Inglês (FIFASUL, 1998). Professora e Pesquisadora do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) onde atua como docente no ensino Básico, Técnico, Tecnológico (EBTT) e na pós-graduação (lato e stricto sensu). É professora permanente do programa de Pós-graduação mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), Como pesquisadora atua principalmente nas seguintes linhas: Formação de Professores para Educação Profissional, Metodologias de Aprendizagem Ativa, Currículo e Comunidade Profissional de Aprendizagem.



azenaide.vieira@ifms.edu.br

Sobre as autoras

Rosane de Brito Fernández Garcia

É bacharel em Direito (2000) e graduada em Letras/Espanhol pela Universidade Católica Dom Bosco (2008) e especialista em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica pelo Instituto Federal do Mato Grosso do Sul (2019). Atuou na Segurança Pública de 1998 a 2013. É docente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) desde 2011. Atuou como Chefe de Gabinete do Campus Campo Grande/IFMS (2011 a 2015) e como Coordenadora-geral do Pronatec (2015 a 2016). De 2016 a 2019 atuou como Diretora-geral do Campus Campo Grande/IFMS. Atualmente é mestranda no Programa de Mestrado Profissional da Rede de Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.



rosane.garcia@ifms.edu.br